



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Indicadores de desenvolvimento positivo de crianças: bem-estar subjetivo, forças de caráter e saúde socioemocional
<b>Autor</b>	JULIA ANGELO DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	CLAUDIA HOFHEINZ GIACOMONI

## INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO POSITIVO DE CRIANÇAS: BEM-ESTAR SUBJETIVO, FORÇAS DE CARÁTER E SAÚDE SOCIOEMOCIONAL

Júlia Angelo de Oliveira  
Claudia Hofheinz Giacomoni  
UFRGS

O desenvolvimento positivo infantil tem sido foco de investigação da Psicologia Positiva. Alguns desses construtos estudados tem sido o bem-estar subjetivo, as forças de caráter e a saúde socioemocional. O bem-estar subjetivo é um construto composto por duas dimensões, cognitiva e emocional, denominadas satisfação de vida e afetos positivos e negativos. A satisfação de vida consiste na avaliação cognitiva que a pessoa faz sobre sua qualidade em diversos domínios como escola, trabalho, lazer, saúde ou sobre sua qualidade de vida geral. Já os afetos positivos estão relacionados com a frequência de emoções positivas de um indivíduo, como contentamento, entusiasmo e interesse. Por outro lado, os afetos negativos estão associados com a frequência de emoções desagradáveis, como nervosismo e hostilidade, por exemplo. As forças de caráter, juntamente com as virtudes, podem ser definidas como traços positivos que são refletidos nos pensamentos, comportamentos e emoções do indivíduo e podem ser entendidos como diferenças individuais. A partir de seis virtudes, foram classificadas e distribuídas 24 forças de caráter. Outra perspectiva de compreensão sobre o desenvolvimento positivo é o modelo de saúde socioemocional, composto por variáveis como otimismo, gratidão, percepção de apoio familiar e autoeficácia, entre outras já valorizadas pela Psicologia Positiva. O presente estudo buscou investigar o desenvolvimento positivo de 100 crianças com idades entre 8 e 12 anos, de escolas públicas e privadas do sul do Brasil. Para isso, foram utilizados os instrumentos *Brazilian Positive and Negative Affective Schedule for Children - PANAS-C8* para avaliação dos Afetos Positivos e Negativos; Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Crianças (EMSV); Escala de Forças de Caráter para Crianças e Adolescentes; e o *Social and Emotional Health Survey – Primary*. Os resultados obtidos até o momento indicam uma correlação positiva entre as variáveis avaliadas, bem como diferenças entre sexos quanto aos domínios da satisfação de vida. São discutidas contribuições das variáveis para possíveis intervenções em educação positiva.